



NOTÍCIAS GERAIS

USI – 45ª REUNIÃO DO CONSELHO COORDENADOR

Dia 26 de Janeiro de 2012, realizou-se, em Lisboa na Sede, a reunião periódica do **Conselho Coordenador da USI – Confederação Sindical Independente**, onde o SICOMP apresentou a seguinte Declaração, inserida no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: **CRESCIMENTO DA USI**.

DECLARAÇÃO DO SICOMP

O FIASCO SINDICAL DAS CENTRAIS SINDICAIS PARTIDÁRIAS (CGTP E UGT) ACENTUA A NECESSIDADE DO SINDICALISMO INDEPENDENTE, REPRESENTADO PELA USI, CRESCER E SE IMPLEMENTAR COM MAIS FORÇA NA SOCIEDADE PORTUGUESA

As “ greves ” gerais de 24 de Novembro de 2010 e de 24 de Novembro de 2011, convocadas pelas Centrais sindicais do “ sistema “, foram um completo fracasso no mundo laboral português, onde só na Função Pública, em especial no sector dos Transportes, completamente dominado sindicalmente pelo **PCP/CGTP**, se sentiram efeitos de tal greve, dado que a comunidade empresarial portuguesa, desde as grandes empresas, **como a Banca, Comunicações, Energia, Serviços, Comércio**, etc... ignorou completamente os apelos da CGTP e da UGT e **compareceu massivamente nos locais de trabalho**, como é exemplo o **Grupo PT** onde a adesão à greve de 2010 foi de **7%** e na de 2011, **foi de 4%**, na sua maioria Dirigentes e Delegados Sindicais.

Por isso a Confederação Sindical Independente – USI, criada em 2001, tem uma grande responsabilidade no sentido de **credibilizar a nobre causa do sindicalismo**, mobilizando para a sua organização os **204** (duzentos e quatro) **sindicatos não filiados nem na UGT, nem na CGTP** (dados relatados no comunicado do SICOMP nº 11/11) de 23 de Setembro de 2011).

Não se compreende que **Associações Sindicais Independentes**, como o:

SIM – SINDICATO INDEPENDENTE DOS MÉDICOS; SIMA – SINDICATO DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E AFINS; SINDICATO DOS TRABALHADORES CONSULARES E MISSÕES DIPLOMÁTICAS NO ESTRANGEIRO; SINDICATO NACIONAL DA GUARDA PRISIONAL; STT – SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS TRANSPORTES; SINDICATO DOS MAGISTRADOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO; SINDICATO NACIONAL DOS MAQUINISTAS DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES; SINDICATO DOS QUADROS DA AVIAÇÃO COMERCIAL; SNBP – SINDICATO NACIONAL DOS BOMBEIROS PORTUGUESES; SINDICATO DOS JORNALISTAS; SIARTE – SINDICATO DAS ARTES E ESPECTÁCULOS; SINAPOL, ASP E OUTROS SINDICATOS DA POLÍCIA; SINDICATO NACIONAL DOS JOGADORES PROFISSIONAIS DE FUTEBOL; SNCTA – SINDICATO CONTROLADORES TRÁFEGO AÉREO; ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS FUNCIONÁRIOS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DA POLÍCIA JUDICIÁRIA – ASFIC; SOJ – SINDICATO DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA ; ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS JUIZAES PORTUGUESES; STPT – SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO GRUPO PT

e outros que têm **grande importância laboral na sociedade portuguesa**, não se unam e encetem esforços para se afirmarem nas instituições portuguesas, como o **CES – CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL**, para defender os seus

interesses como **Sindicalistas e Cidadãos**, deixando esse papel para as Centrais sindicais do sistema, como a CGTP e a UGT.

Alguns deles são focados na Comunicação Social, mas **só apenas quando abordam temas do seu ramo de actividade**, sendo completamente ignorados para temas laborais gerais da sociedade, como foi o recente Acordo da Concertação Social, assinado no dia **18 de Janeiro de 2012**.

Curiosamente a data que **relembra o 18 de Janeiro de 1934**, quando o Estado Novo **reprimiu fortemente** os activistas sindicais da época, **na sua luta pela democracia política e sindical**.

Portanto, o momento **é mais oportuno que nunca** para a USI actuar e mobilizar estes Sindicatos, secundando a sugestão do **Dr. Angelino – Presidente do SNAQ, em Setembro de 2011**, numa reunião do Conselho Coordenador. Medidas como **convidar formalmente** as Direcções dos Sindicatos Independentes, para **reuniões bilaterais** com o Conselho Coordenador da USI, realizar **Encontros Nacionais de Sindicatos Independentes** (já foram realizados 3) e mesmo convocar um Congresso dos **Sindicatos Não Filiados** para abordar os temas da **democracia política, acção sindical e laboral, acção social e mutualista**, etc... devem ser assumidas pelo **Conselho Coordenador da USI**.

XII CONGRESSO DA CGTP – INTERSINDICAL

Finalmente os próprios Dirigentes Sindicais da CGTP reconhecem que, desde 1970 – ANO DA CRIAÇÃO DA INTERSINDICAL – ESSA ORGANIZAÇÃO É CONTROLADA E AUTENTICA CORREIA DE TRANSMISSÃO DO PCP – PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

- **Dia 27/28 de Janeiro de 2012**, realizou-se o XII Congresso da CGTP –IN, em que mais uma vez foram defendidas e aprovadas as teses do PCP, um Partido que representa apenas 7,9% do eleitorado português, conforme os **resultados eleitorais de 5 de Junho de 2011**.
- Aliás a eleição do novo Coordenador da Central, **Arménio Carlos**, demonstra aos mais **ingénuos** (ou **distraídos**) que o PCP reforçou o controlo partidário da CGTP, dado que o mesmo é membro do **Comité Central do PCP**, há largos anos, e conforme o “ **centralismo democrático** “, os seus **deveres de militante de topo**, obrigam-no a seguir e a actuar **conforme os interesses do Partido**.
- Isto é, **em vez de evoluir**, como acontece em todas as regiões do Mundo (Europa, América, Ásia, África e Oceânia), a CGTP volta ao lema – **luta de classes** – que o próprio **Karl Marx** (se fosse vivo), eventualmente teria abandonado, como **personalidade inteligente** que foi no século XIX.
- A CGTP – que representa apenas **81** (oitenta e um) dos 204 Sindicatos Portugueses, registados no BTE do Ministério do Trabalho (Comunicado do SICOMP – nº 11/11), **não é alternativa** para os trabalhadores portugueses conseguirem **lutar e produzir** para vencer a crise actual da sociedade portuguesa.

NOTA 1 – O Doutor Carvalho da Silva que, entrou como operário e militante de base do PCP na CGTP na sua **longa carreira** de Dirigente máximo da CGTP, sai desta com um doutoramento, **mas nunca subscreveu um Acordo de Concertação Social** (os de **Higiene e Segurança** e de **Formação Profissional** serviram apenas para a CGTP e os seus Sindicatos aproveitarem os Fundos Europeus, **desde 1986**, ano da entrada de Portugal na União Europeia) o que prova que a sua **produtividade sindical** não foi assim tão importante, como os comentadores de cenários políticos e sindicais “ **politicamente correctos** “ como o **Prof. Marcelo Rebelo de Sousa quer fazer crer**.

NOTA 2 – Após o recente Acordo de Concertação Social, no dia **18 de Janeiro de 2012**, a CGTP (**ainda, com Carvalho da Silva, como Coordenador**) ameaçou o seu colega **Eng. João Proença da UGT**, de o pôr em tribunal. Já lá vão 2 (duas) semanas e **ainda nada aconteceu**.

O ditado popular “ zangam-se as comadres e descobrem-se as verdades “ obrigou os **dois amigos sindicais** a voltar ao **recato do amiguismo**.

NOTA 3 – As eleições de **5 de Junho de 2011**, para as legislativas parecem indicar um bom caminho para Portugal, descobrindo os meandros da **sociedade secretas** (Maçonaria e outras) o que serve para **reforçar e consolidar a qualidade da democracia portuguesa**.

VIVA O SINDICALISMO INDEPENDENTE! PELA CONCERTAÇÃO SOCIAL, EFICAZ E PRODUTIVA! VIVA PORTUGAL!